Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE 1º E 4º ANO

Marcos Andre Lima Lins;
José Lucas Toscano Matias;
Danielle Nascimento de Oliveira.
Clarissa Barros Madruga (Orientadora)

Programa de Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento em Infectologia, com foco em Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), entre estudantes do curso de Medicina, comparando o desempenho de alunos do 1º e do 4º ano. A proposta surgiu no contexto da monitoria de Infectologia, buscando compreender o impacto da formação acadêmica e da exposição à disciplina sobre o aprendizado e a consolidação de conceitos relacionados à prevenção, diagnóstico e manejo das ISTs. Para a coleta de dados, foi utilizado o questionário STD-KQ (Sexually Transmitted Disease Knowledge Questionnaire), instrumento padronizado e validado internacionalmente, composto por perguntas objetivas de resposta "Sim" ou "Não". O formulário foi aplicado a alunos do 1º ano (1º e 2º períodos) e do 4º ano (7º e 8º períodos) do curso de Medicina. As respostas foram organizadas em planilha eletrônica, sendo atribuídos os valores "1" para acertos e "0" para erros. Posteriormente, foi calculado o somatório total de acertos por participante, representando o desempenho individual no questionário. A análise estatística foi conduzida no software Jamovi® (versão 2.4). As variáveis referentes às questões individuais foram tratadas como nominais inteiras, enquanto o total de acertos foi definido como variável contínua. Inicialmente, avaliou-se a consistência interna do instrumento por meio do coeficiente α de Cronbach, que resultou em 0,745, indicando boa confiabilidade e adequada consistência interna entre os itens do questionário. Uma das questões foi excluída dessa análise por ausência de variância nas respostas. Na análise descritiva, observou-se que os alunos do 1º ano apresentaram média de 17,4 acertos (DP = 3,13) e mediana de 16 (AIQ = 5), enquanto os alunos do 4º ano obtiveram média de 20,8 acertos (DP = 2,03) e mediana de 21 (AIQ = 2,5). A comparação entre os grupos foi realizada por meio do teste não paramétrico de Mann–Whitney U, que revelou diferença estatisticamente significativa entre os desempenhos ($U = 149$; $p < 0,001$), com um tamanho de efeito forte ($r = –0,583$). Esses resultados indicam melhor desempenho dos alunos do 4º ano, evidenciando que o avanço na formação médica está associado a um maior domínio dos conteúdos de Infectologia e ISTs. Conclui-se que o STD-KQ mostrou-se um instrumento válido e confiável para avaliar o conhecimento sobre ISTs em estudantes de Medicina. Os achados reforçam a importância do ensino formal e progressivo da disciplina de Infectologia ao longo do curso, bem como o papel da monitoria acadêmica na promoção do aprendizado ativo e na formação de profissionais mais conscientes e capacitados para atuar na prevenção e no manejo das infecções sexualmente transmissíveis.